

## IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES MAIS INFLUENTES NA QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE CALÇADAS

Silveira, Caroline A. da<sup>1</sup> (IC); Schwartz, Marcell A.<sup>1</sup> (IC); Ruiz-Padillo, Alejandro<sup>1</sup> (O)

<sup>1</sup>*Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul*

Andar é o principal e mais antigo meio de deslocamento e além de conferir diversos benefícios à saúde, apresenta aos planejadores o desafio de ascensão da acessibilidade e segurança das áreas de passeio (Woldeamanuel e Kent, 2015). Sendo assim, é necessário estudar as melhores práticas de promoção do deslocamento a pé nas cidades, identificando os elementos da infraestrutura que tornam o ambiente mais harmonizado, entender o quanto as pessoas normalmente caminham, por quais motivos, e relacionar a disponibilidade de infraestrutura ao aumento das viagens a pé. A construção de calçadas que atendam aos fatores como dimensionamento adequado, acessibilidade universal, conexões seguras, sinalização coerente, pavimento em boas condições, correta manutenção, iluminação suficiente e drenagem eficiente é um passo importante para incentivar que as pessoas caminhem mais nos seus trajetos diários (Larrañaga *et al*, 2011; Santos *et al*, 2017). Outra dificuldade em relação ao planejamento e gestão das calçadas é o número de atores, públicos e privados, que influenciam sua infraestrutura. Há, no Brasil e no mundo, diversos exemplos de administração das calçadas, com diferentes balanços entre as incumbências dos atores envolvidos e dividindo opiniões sobre qual o melhor modelo, pois, independente do padrão adotado pela cidade, é importante que as responsabilidades estejam previstas na legislação municipal. Além disso, aponta-se que não é suficiente o aumento dos recursos para melhorias de infraestrutura, mas que estes sejam efetivos e bem empregados. O presente trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica, tem por objetivo levantar quais fatores mais influenciam na qualidade da infraestrutura de calçadas, a partir de três critérios principais: (i) superfície qualificada, (ii) sinalização e (iii) confortabilidade. Do mesmo modo, pretende identificar, distinguir e hierarquizar os fatores selecionados, bem como seu caráter qualitativo ou quantitativo, e determinar uma adequada forma de avaliá-los mediante indicadores com o objetivo de estimar com precisão a qualidade dos passeios. A partir disso, os resultados obtidos poderão auxiliar a tomada de decisão em relação a atuações de melhoria da infraestrutura urbana destinada ao pedestre e assim priorizar investimentos ou estabelecer estratégias de fiscalização dentro de uma determinada área, como eixo viário, bairro ou cidade em geral.

### Referências Bibliográficas

- LARRAÑAGA, A. M.; FERRET, G.; CYBIS, H. B. B. **Avaliação da qualidade das calçadas**: Efeito do tamanho da amostra e do plano amostral. Anais do XXV ANPET – Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes. Belo Horizonte, 2011. p. 2255 – 2266.
- SANTOS, P. M. et al. **Oito princípios das calçadas**: Construindo cidades mais ativas. 1. ed. WRI Brasil, 2017. ISBN: 978-85-69487-13-5.
- WOLDEAMANUEL, M.; KENT, A. **Measuring Walk Access to Transit in Terms of Sidewalk Availability, Quality, and Connectivity**. J. Urban Plann, 2015. Dev. DOI: 10.1061/(ASCE)UP.1943-5444.0000296.

*Trabalho apoiado pelo programa PIVIC da UFSM.*